

Importante publicação para o setor, foi divulgado recentemente a nova edição do Cenário Saúde. Iniciativa do Sistema Abramge – Associação Brasileira de Planos de Saúde, Sinamge – Sindicato Nacional das Empresas de Medicina de Grupo, e Sinog – Sindicato Nacional das Empresas de Odontologia de Grupo, a publicação é voltada para os diferentes participantes do segmento, com foco no mercado brasileiro de planos de saúde.

A atual edição apresenta o desempenho da saúde suplementar diante da melhora do cenário econômico, atualiza o indicador de Interesse por Plano de Saúde (IPS) – que já mostramos [aqui](#) – e ainda apresenta um novo índice criado pela instituição, o churn rate, ou taxa de cancelamento de contratos, que traz a quantidade de clientes que cancelaram o contrato de plano de saúde em um determinado período.

O destaque da edição é o primeiro resultado positivo para o mercado de planos médicos, após 33 meses consecutivos de queda, e o forte crescimento do mercado de planos odontológicos, mesmo durante o período de instabilidade nacional – tema recorrente na [Nota de Acompanhamento de Beneficiários \(NAB\)](#).

Já a sessão especial da publicação mostra dados do IESS relativos ao índice de [variação do custo médico-hospitalar \(VCMH\)](#), tema muito recorrente nas discussões do setor ao longo do ano. Segundo a publicação, nosso indicador evidencia cenário semelhante ao apontado por consultorias internacionais, como mostra o [TD 69 – "Tendências da variação de custos médico-hospitalares: comparativo internacional"](#). Para quem nos acompanha, à época do lançamento, apresentamos uma série de publicações a respeito das especificidades dos custos em saúde com base no estudo: explicamos as [diferenças entre VCMH e IPCA](#); fatores propulsores dos custos; características do [caso brasileiro e mundial](#) e ainda sobre o [reajuste de planos de saúde](#).

“[Em dezembro de 2016], o índice era pelo menos 3 vezes maior do que o índice geral de preços da economia (IPCA). A título de comparação o Health Care Cost Institute – HCCI apontou que a variação do custo médico-hospitalar foi de 4,3% em 2015 nos Estados Unidos, sendo que a inflação oficial do país na mesma época era de apenas 0,1% ao ano, ou seja, a variação de custos em saúde foi 43 vezes superior à inflação”, afirma a publicação.

Fundamental para se entender melhor do setor, o Cenário Saúde auxilia também no desenvolvimento do setor e das atividades das operadoras de planos de saúde. Confira a edição na [íntegra](#).

Fonte: IESS, em 28.08.2018.